

## Criação de moradias no Centro de Santos avançam



MATHEUS TAGÉ

Edital de Manifestação de Interesse Público (MIP) será publicado em breve pela Prefeitura; até agora, 13 imóveis já foram selecionados, o que corresponde a cerca de 500 moradias

# Projeto que prevê moradias no Centro ganha impulso

Mercado imobiliário apresentará propostas de interesse público

ANDERSON FIRMINO  
DA REDAÇÃO

O projeto de parcerias público-privadas (PPPs) para a criação de moradias na Região Central de Santos deve dar mais um importante passo nas próximas semanas. De acordo com o secretário de Planejamento e Inovação santista, Fábio Ferraz, um edital de Manifestação de Interesse Público (MIP) deve ser publicado em breve, quando o mercado imobiliário poderá apresentar projetos de interesse público. A princípio, 13 imóveis foram selecionados, o que corresponderia a 500 moradias.

“A gente tem uma ideia

de 30 a 40 dias para que o mercado se manifeste e, em cima das propostas, publicaremos um edital de concorrência pública, para que haja o interesse das empresas que, de fato, vão edificar a estrutura naquilo que se pretende”.

As unidades habitacionais terão um padrão de 42 a 55 metros quadrados, já utilizado em outros projetos. “Focamos em 13 imóveis, que nós entendemos que são mais aderentes ao projeto em si. A ideia, inclusive, é ter o apoio do Estado, para que a gente tenha recursos que façam a iniciativa privada se sentir motivada em empreender”, ex-

plica Ferraz. Alguns serão alvo do chamado retrofit (reforma e adaptações) e outros de reconstrução.

“Recentemente, publicamos a PPP dos resíduos sólidos. Dentro do escritório das PPPs, essa era a primeira. Agora, com a publicação desse edital, a gente segue com o processo licitatório, a concorrência pública naquele tema, e agora direciona a agenda para a questão das moradias”, frisa Ferraz.

### OUTROS ESPAÇOS

Além desses projetos, outros dois geram expectativa sobre a ocupação habitacional do Centro de Santos. Um deles é o Conjunto Ha-

### A TRIBUNA NÃO ESQUECE

#### De comercial, prédio no Centro vira residencial

Iniciativa é a primeira em Santos. Em 9 andares, 27 apartamentos

Em meio ao processo de revitalização do Centro de Santos, a Prefeitura de Santos anunciou a transformação de um edifício comercial em um prédio residencial. O projeto, que será o primeiro de sua espécie na cidade, prevê a construção de 27 apartamentos em nove andares. O edifício, localizado na Praça José Bonifácio, foi sede do Ministério do Trabalho até o final do ano passado. Com a desocupação, o proprietário o vendeu para a Bechara Imóveis, uma imobiliária também instalada no

19 de abril de 2022

A Tribuna mostrou, com exclusividade, a transformação pela qual está passando o prédio localizado no número 53 da Praça José Bonifácio, no Centro de Santos. O edifício foi sede do Ministério do Trabalho até o final do ano passado. Com a desocupação, o proprietário o vendeu para a Bechara Imóveis, uma imobiliária também instalada no

Centro. Cada um dos nove andares terá três apartamentos: de 31, 41 e 48 metros quadrados, totalizando 27 moradias. Esse processo foi possível com mudanças feitas na Lei de Uso e Ocupação do Solo e no Plano Diretor de Santos de 2018, que desobrigaram empreendedores de alguns bairros a ter garagens e áreas de lazer.

bitacional Santos I. De acordo com a Cohab Santista, já está em curso o processo licitatório para as obras, onde serão construídas 50 unidades destinadas a moradores de cortiços. A abertura da licitação para a execução da obra está marcada para o próximo dia 3 de agosto.

A outra é o Santos AD, que vai ocupar o prédio do antigo Ambulatório de Especialidades (Ambesp), onde serão construídas 36 unidades habitacionais.

O investimento para a reforma do edifício, no modelo retrofit, está firmado em um convênio com o Governo do Estado. De acordo com a CDHU, foi repassado para a Prefeitura de Santos, em janeiro deste ano, o valor de R\$ 6,84 milhões.

“Ali, vai ser uma licitação mais convencional. Onde eram salas comerciais, a ideia é que virem residências. E que seja para alguma demanda dirigida, que vai ser, essa sim, objeto de discussão de como será feito, com os Conselhos de Moradia, com vários segmentos da sociedade. A ideia é utilizar aquela edificação, também, para moradia, e fazer com que seja um estímulo, na Rua do Comércio, a induzir outras atividades semelhantes”, explica o secretário de Planejamento e Inovação santista.

Titular da pasta estadual de Habitação, Flávio Amary destacou o entendimento entre as duas esferas de poder. “É importante frisar que já estamos ajudando a Prefeitura de Santos a mitigar essa questão no Centro de Santos. Esse programa que a Prefeitura está montando tem, sim a participação efetiva do Estado”.

Fábio Ferraz também ressalta a importância da participação do Governo do Estado para viabilizar esses planos, inclusive na adoção de exemplos de outras cidades.

“O Governo de São Paulo tem apoiado a Prefeitura da Capital e isso já tem mostrado resultados positivos por lá. São experiências que podem ser replicadas em outras localidades. As proporções são diferentes, claro. Mas o problema é o mesmo. O Centro de São Paulo também passa por um processo de revitalização, de levar as pessoas de volta a residirem naquela localidade”.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3